



O papel da Educação Infantil na gestão dos resíduos sólidos

A infância e a saúde do planeta

Quando falamos em infância, nos remetemos às brincadeiras de criança, contudo o que se percebe é que a infância está cada vez mais curta.

Os pais estão cada vez mais ocupados com o trabalho, as angústias do dia a dia e, dessa forma, têm pouco tempo para se dedicar à educação dos filhos. Estes, por sua vez se tornam mais livres para fazer escolhas, mas também se tornam mais vulneráveis às influências negativas dos meios de comunicação.

Desde bem pequenas as crianças estão expostas aos apelos da mídia, que se esforça de forma agressiva e organizada para ditar costumes e “necessidades”, que estão reduzindo e até mesmo descaracterizando a infância. Assim, o consumismo e a valorização do “ter” vêm ocupando espaço cada vez maior na vida das pessoas desde a primeira infância e trazendo inúmeras consequências para a sociedade e a saúde do planeta.

Praticamente não há mais um espaço definitivo para as crianças na televisão. O que se vê são propagandas de brinquedos e cosméticos e poucos desenhos animados. Músicas que deveriam incentivar brincadeiras e diversão são escassas.

Os pais compram cada vez mais produtos para seus filhos, as próprias crianças recebem dinheiro para gastar de acordo com seus desejos. Elas são um nicho atual e também um potencial mercado futuro. Além de futuras consumidoras mais fiéis quando criam relacionamento e vínculo emocional com as marcas desde cedo.

Estas questões além de outras, provocam a adultização infantil e por sua vez uma erotização precoce das crianças, de forma mais direta as meninas e por consequência os meninos e uma mudança nas relações entre eles.

É muito importante garantir o direito das crianças de vivenciarem todas as etapas de seu crescimento e, aos poucos ensiná-las valores mais humanos e menos materialistas. Ser feliz nada tem a ver com possuir bens materiais e status social. É imprescindível que a escola e os pais definam limites em relação aos desejos de consumo das crianças.

A infância precisa ser vivida e aproveitada da melhor forma possível. Suas preocupações devem ser apenas diversão e aprendizado. Para serem felizes e, de fato, crianças, precisam “mexer o esqueleto”, dar gargalhadas e se divertir.

Meninas gostam de imitar a mãe e a professora, mas é necessário impor limites. Tanto a família quanto a escola, precisam estar conscientes e atentos ao comportamento das crianças.

Como as crianças da educação infantil ainda são bastante pequenas, o trabalho com a família é de fundamental importância, assim fazer combinados com eles vai ajudar muito:

Algumas dicas podem ajudar:

- Deixar de achar graça quando os observarem se portando como um adulto;



O papel da Educação Infantil na gestão dos resíduos sólidos

- Ficar atentos aos programas de TV para que assistam programas que incentivem o faz-de-conta e brincadeiras saudáveis;
- Escolher histórias, filmes e músicas com conteúdos infantis e sem apelos consumistas e erotizados;
- Não incentivar uso de roupas, calçados, acessórios que não sejam para crianças, inclusive a maquiagem, no caso das meninas;
- Proporcionar brincadeiras infantis, de preferência colaborativas e mistas, respeitando as características do desenvolvimento das crianças.

Essas imagens abaixo dizem muito sobre a saúde das pessoas e do planeta e de como nossas atitudes com as crianças podem influenciar na sua formação.



O prazer pela compra;
A geração de resíduos;
A desigualdade entre as pessoas, provocada pelo status econômico, que gera violência;
O desperdício;
A escolha pelo comércio, marcas, lojas, shopping, etc.

Fontes: <http://conscienciaeconsumo.com.br/consumismo-infantil/reagindo-a-sociedade-imediatista/>



Exercício da imaginação;
Contato com elementos naturais;
Vida simples;
Uso de espaços comuns, jardim, pátio da escola, quintal de casa, calçada/canteiro da rua;
Possibilidade de diferentes sensações: olfato, textura, cores.

<http://dicademaee.com/5-motivos-para-brincar-com-a-crianca/>

Que tal aproveitar a semana do dia das crianças para intensificar esse exercício de garantir que as nossas crianças vivam a infância de forma saudável?

A) Caixa das sensações

1. Arrecade algumas caixas de sapatos com pampas.
2. Faça um buraco na tampa no tamanho que entre uma mão.
3. Escolha elementos táteis de diferentes texturas, como pena, algodão, pedra, cascas, terra, água e assim por diante. (dê preferência para elementos naturais ou que possibilitem conversas sobre o consumo e o consumismo).



O papel da Educação Infantil na gestão dos resíduos sólidos

4. Organize as caixas de modo que as crianças possam circular e “apalpar” em cada caixa.
5. Combine com as crianças que sintam o objeto e guardem segredo, para não estragar a surpresa do amiguinho.
6. Depois que todas as crianças sentirem todos os elementos, fazer a roda de conversa para socializar o que cada caixa tem. Tirar os elementos das caixas também é interessante, para que possam entender a diferença entre ver com os olhos e sentir com as mãos.

Nesta atividade você pode explorar diferentes conteúdos, ao longo do ano todo. Por exemplo? Quente/frio, macio/áspero, mole/duro... as formas geométricas, entre outros.

B) Produzir o próprio brinquedo, com material de sucata.

Existem sugestões com sucata em muitos lugares, mas nesta proposta queremos chamar atenção para o cuidado com o tipo de material, pois cada vez que pedimos material descartável estamos de certa forma estimulando nossas crianças a consumir o produto, desta forma, precisamos pensar muito bem para fazer esta solicitação.

Pensando nisso, escolhemos algumas atividades com o rolinho de papel higiênico, um resíduo que todas as pessoas têm em casa e trata-se de um produto necessário no dia a dia.

Caso as crianças ainda sejam pequenas para a confecção dos brinquedos, que tal um dia com ajuda dos pais ou mães?



Binóculos

Sugerimos que os rolinhos sejam pintados, assim as crianças mesmas podem fazer.

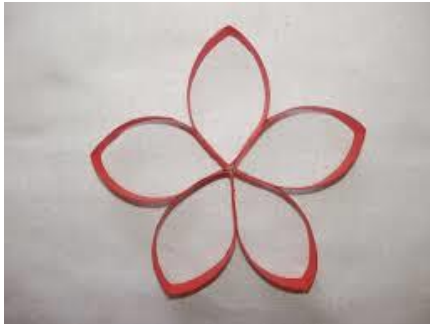
Repare que entre os rolinhos deve haver algo para separá-los, pode ser um rolinho dobrado e colado, pois que esta fita decorada é que ira unir e dar a forma aos binóculos.



Centopeia



O papel da Educação Infantil na gestão dos resíduos sólidos



1. A sugestão é contar a história, depois produzir os binóculos, a centopéia e as flores e sair passear pela escola/CMEI suando os binóculos, e procurar flores, insetos, cores e o que mais você achar que pode ser procurado.

A FLOR MAIS BONITA DO JARDIM

A história das flores que se transformaram em algo muito especial quando se juntaram em um buquê.

Quando o verão terminou, todas as flores do jardim queriam saber qual delas tinha sido a mais bonita:

As rosas disseram, "Nós somos as melhores porque fomos as primeiras flores a desabrochar na primavera".

As margaridas disseram: "Oh não, nós somos as melhores porque mostramos flores lindas durante todo o verão".

As grandes flores amarelas do crisântemo disseram: "Não sejam tolas, nós somos as melhores porque fomos as últimas a desabrochar no outono".

Cada flor se declarava a melhor de todas. Mas quando as pessoas vinham visitar o jardim, elas paravam as discussões. Todas ficavam quietas e se exibiam orgulhosas, para que o público dissesse que elas eram as melhores.

Um dia, o jardineiro veio ao jardim. As rosas afofavam suas pétalas para parecerem as melhores. As margaridas permaneciam eretas para parecerem as melhores. As flores do crisântemo se voltavam para o sol para parecerem as melhores. Cada uma estava certa de que o jardineiro a escolheria como a melhor. Mas o jardineiro apenas sorriu e disse: "Olhem todas as minhas lindas flores".

O jardineiro então pegou uma cesta e aí colocou as rosas. As rosas se acharam especiais porque foram as primeiras a serem colhidas. Mas as margaridas riram das rosas: Ha-Ha! Vocês não são suficientemente belas para ficar no jardim".

A seguir o jardineiro colocou as margaridas na cesta, e as flores do crisântemo começaram a rir: "Nós dissemos! Somos as melhores porque somos as únicas a permanecer no jardim".

E finalmente o jardineiro colocou as flores do crisântemo na cesta. E todas voltaram a discutir - quem era a melhor.

Quando o jardineiro voltou para casa, começou a colocar todas as belas flores em um vaso. Primeiro colocou as rosas, se lembrando que elas foram as



O papel da Educação Infantil na gestão dos resíduos sólidos

primeiras a desabrochar na primavera.

Em seguida colocou as margaridas e pensou como era maravilhoso vê-las todos os dias quando passeava pelo jardim.

E por fim colocou no vaso as flores do crisântemo. Ele estava ansioso para ver as flores do outono. Tinha esperado todo o verão para vê-las.

O jardineiro colocou o vaso sobre a mesa e disse: "Eu tenho o mais bonito buquê de flores. Cada uma delas é a melhor, mas juntas parecem perfeitas!".

E então as flores se deram conta que todo o tempo cada uma delas era o melhor que podia ser. Mas somente quando o jardineiro fez um buquê com todas, elas se tornaram especiais. E finalmente, todas ficaram muito felizes.

2. Carimbos com diferentes formas



Os rolinhos viram carimbos com formatos diferentes. Aproveite para trabalhar as diferentes formas geométricas e decorar papeis e fazer belos trabalhos.

Caso as crianças ainda não tenham condições motoras para dar a forma desejada ao rolinho, a professora/professor pode fazer e as crianças brincam de carimbar.

**Sugestões elaboradas pela
Equipe de Educação Ambiental – CEAI
2017**